

372 - Salvo Estou

Letra: João Dieners (1889-1963)

Música: Daniel Brink Towner (1850-1919)

$\text{♩} = 180$

E \flat **B \flat 7** **E \flat**

1. Gló - - riaa Je - - sus, sim, ao Fi - - lho de Deus, O
2. Na cor - rup - - ção não po - - di - - a vi - - ver, A
3. Lon - - ge de Cris - - to tão ce - - goeu an - - dei; Em
4. Sal - - vo pra sem - preu a - - go - - ra já sou, Je -

B \flat 7 **E \flat** **A \flat**

bom Sal - va - dor que nos vei - o dos céus! Es - tá - va - mos mor - tos, mas
vi - dae - raas - sim um cons - tan - te so - frer, A - - té que num di - a Je -
tre - vas vi - vi - a, per - - di - do, bem sei, Mas e - le com seu gran - dea -
- sus com seu san - gue mi - nhaal - ma la - vou. Lou - vo - res pra sem - preao Se -

E \flat **B \flat** **E \flat** **B \flat 7** **E \flat**

e - - le che - gou E do pe - ca - do nos res - sus - ci - tou.
- sus meen - con - trou Ee - le mi - nhaal - ma de no - vo ge - rou.
- mor me bus - cou, Lo - go mi - nhaal - ma da mor - te li - vrou.
- nhor eu da - rei. Ao seu tra - ba - lho me con - sa - gra - rei.

E \flat **A \flat** **B \flat 7** **E \flat**

Sal - - vo! Sal - - vo! Eu sal - vo das pe - nas e - ter - nas já sou!
A \flat **B \flat 7** **E \flat** **B \flat 7** **E \flat**

Sal - vo! Sal - vo! Pe - la gra - ça de Cris - to Je - sus sal - voes - tou!

1. Glória a Jesus, sim, ao Filho de Deus,
O bom Salvador que nos veio dos céus!
Estávamos mortos, mas ele chegou
E do pecado nos ressuscitou.

(Estribilho)
Salvo! Salvo!
Eu salvo das penas eternas já sou!
Salvo! Salvo!
Pela graça de Cristo Jesus salvo estou!

2. Na corrupção não podia viver,
A vida era assim um constante sofrer,
Até que num dia Jesus me encontrou
E ele minha alma de novo gerou.

3. Longe de Cristo tão cego eu andei;
Em trevas vivia, perdido, bem sei,
Mas ele com seu grande amor me buscou,
Logo minha alma da morte livrou.

4. Salvo pra sempre eu agora já sou,
Jesus com seu sangue minha alma lavou.
Louvores pra sempre ao Senhor eu darei.
Ao seu trabalho me consagrarei.

372 - Salvo Estou
Letra: João Dieners (1889-1963)
Música: Daniel Brink Towner (1850-1919)

♩ = 180

1. Gló - - riaa Je - - sus, sim, ao Fi - - lho de Deus, O
2. Na cor - rup - - ção não po - - di - - a vi - - ver, A
3. Lon - - ge de Cris - - to tão ce - - goeu an - - dei; Em
4. Sal - - vo pra sem - preeu a - - go - - ra já sou, Je -

bom Sal - va - dor que nos vei - o dos céus! Es - tá - va - mos mor - tos, mas
vi - dae - raas - sim um cons - tan - te so - frer, A - - té que num di - a Je -
tre - vas vi - vi - a, per - - di - do, bem sei, Mas e - le com seu gran - dea -
-sus com seu san - gue mi - nhaal - ma la - vou. Lou - vo - res pra sem - preao Se -

e - - le che - gou E do pe - ca - do nos res - sus - ci - tou.
-sus meen - con - trou Ee - - le mi - nhaal - ma de no - vo ge - rou.
-mor me bus - cou, Lo - go mi - nhaal - ma da mor - te li - vrou.
-nhor eu da - rei. Ao seu tra - ba - lho me con - sa - gra - rei.

Sal - - vo! Sal - - vo! Eu sal - vo das pe - nas e - - ter - nas já sou!
Sal - - vo! Sal - - vo! Pe - la gra - ça de Cris - to Je - sus sal - voes - tou!

1. Glória a Jesus, sim, ao Filho de Deus,
O bom Salvador que nos veio dos céus!
Estávamos mortos, mas ele chegou
E do pecado nos ressuscitou.

(Estribilho)
Salvo! Salvo!
Eu salvo das penas eternas já sou!
Salvo! Salvo!
Pela graça de Cristo Jesus salvo estou!

2. Na corrupção não podia viver,
A vida era assim um constante sofrer,
Até que num dia Jesus me encontrou
E ele minha alma de novo gerou.

3. Longe de Cristo tão cego eu andei;
Em trevas vivia, perdido, bem sei,
Mas ele com seu grande amor me buscou,
Logo minha alma da morte livrou.

4. Salvo pra sempre eu agora já sou,
Jesus com seu sangue minha alma lavou.
Louvores pra sempre ao Senhor eu darei.
Ao seu trabalho me consagrarei.

372 - Salvo Estou
Letra: João Dieners (1889-1963)
Música: Daniel Brink Towner (1850-1919)

$\text{♩} = 180$

$\text{D}\flat$ $\text{A}\flat 7$ $\text{D}\flat$

1. Gló - - riaa Je - - sus, sim, ao Fi - - lho de Deus, O
2. Na cor - rup - - ção não po - - di - - a vi - - ver, A
3. Lon - - ge de Cris - - to tão ce - - goeu an - - dei; Em
4. Sal - - vo pra sem - - preu a - - go - - ra já sou, Je -

$\text{A}\flat 7$ $\text{D}\flat$ $\text{G}\flat$

bom Sal - va - dor que nos vei - o dos céus! Es - tá - va - mos mor - tos, mas
vi - dae - raas - sim um cons - tan - te so - frer, A - - té que num di - a Je -
tre - vas vi - vi - a, per - - di - do, bem sei, Mas e - le com seu gran - dea -
- - sus com seu san - gue mi - nhaal - ma la - vou. Lou - vo - res pra sem - preao Se -

$\text{D}\flat$ $\text{A}\flat$ $\text{D}\flat$ $\text{A}\flat 7$ $\text{D}\flat$

e - - le che - gou E do pe - ca - do nos res - sus - ci - tou.
- - sus meen - con - trou Ee - le mi - nhaal - ma de no - vo ge - rou.
- - mor me bus - cou, Lo - go mi - nhaal - ma da mor - te li - vrou.
- - nhor eu da - rei. Ao seu tra - ba - lho me con - sa - gra - rei.

$\text{D}\flat$ $\text{G}\flat$ $\text{A}\flat 7$ $\text{D}\flat$

Sal - - vo! Sal - - vo! Eu sal - vo das pe - nas e - ter - nas já sou!

$\text{G}\flat$ $\text{A}\flat 7$ $\text{D}\flat$ $\text{A}\flat 7$ $\text{D}\flat$

Sal - vo! Sal - vo! Pe - la gra - ça de Cris - to Je - sus sal - voes - tou!

1. Glória a Jesus, sim, ao Filho de Deus,
O bom Salvador que nos veio dos céus!
Estávamos mortos, mas ele chegou
E do pecado nos ressuscitou.

(Estribilho)
Salvo! Salvo!
Eu salvo das penas eternas já sou!
Salvo! Salvo!
Pela graça de Cristo Jesus salvo estou!

2. Na corrupção não podia viver,
A vida era assim um constante sofrer,
Até que num dia Jesus me encontrou
E ele minha alma de novo gerou.

3. Longe de Cristo tão cego eu andei;
Em trevas vivia, perdido, bem sei,
Mas ele com seu grande amor me buscou,
Logo minha alma da morte livrou.

4. Salvo pra sempre eu agora já sou,
Jesus com seu sangue minha alma lavou.
Louvores pra sempre ao Senhor eu darei.
Ao seu trabalho me consagrarei.

372 - Salvo Estou
Letra: João Dieners (1889-1963)
Música: Daniel Brink Towner (1850-1919)

$\text{♩} = 180$

B F#7 B

1. Gló - - riaa Je - - sus, sim, ao Fi - - lho de Deus, O
2. Na cor - rup - - ção não po - - di - - a vi - - ver, A
3. Lon - - ge de Cris - - to tão ce - - goeu an - - dei; Em
4. Sal - - vo pra sem - preu a - - go - - ra já sou, Je -

F#7 B E

bom Sal - va - dor que nos vei - o dos céus! Es - tá - va - mos mor - tos, mas
vi - dae - raas - sim um cons - tan - te so - frer, A - - té que num di - a Je -
tre - vas vi - vi - a, per - - di - do, bem sei, Mas e - le com seu gran - dea -
- - sus com seu san - gue mi - nhaal - ma la - vou. Lou - vo - res pra sem - preao Se -

B F# B F#7 B

e - - le che - gou E do pe - ca - do nos res - sus - ci - tou.
- - sus meen - con - trou Ee - le mi - nhaal - ma de no - vo ge - rou.
- - mor me bus - cou, Lo - go mi - nhaal - ma da mor - te li - vrou.
- - nhor eu da - rei. Ao seu tra - ba - lho me con - sa - gra - rei.

B E F#7 B

Sal - - vo! Sal - - vo! Eu sal - vo das pe - nas e - ter - nas já sou!

E F#7 B F#7 B

Sal - vo! Sal - vo! Pe - la gra - ça de Cris - to Je - sus sal - voes - tou!

1. Glória a Jesus, sim, ao Filho de Deus,
O bom Salvador que nos veio dos céus!
Estávamos mortos, mas ele chegou
E do pecado nos ressuscitou.

(Estribilho)

Salvo! Salvo!

Eu salvo das penas eternas já sou!

Salvo! Salvo!

Pela graça de Cristo Jesus salvo estou!

2. Na corrupção não podia viver,
A vida era assim um constante sofrer,
Até que num dia Jesus me encontrou
E ele minha alma de novo gerou.

3. Longe de Cristo tão cego eu andei;
Em trevas vivia, perdido, bem sei,
Mas ele com seu grande amor me buscou,
Logo minha alma da morte livrou.

4. Salvo pra sempre eu agora já sou,
Jesus com seu sangue minha alma lavou.
Louvores pra sempre ao Senhor eu darei.
Ao seu trabalho me consagrarei.